O Cálice Devorador do Céu, estimulado pelo sangue do Soberano Celestial, começou a despertar. Flutuando no ar, ele devorava estrelas e planetas como um verdadeiro abismo cósmico em seu interior - uma galáxia inteira parecia existir dentro dele, engolindo sóis e luas até se transformar num buraco negro que consumia toda a criação.[BOOOOM!]O artefato emitia raios negros que cortavam os céus como montanhas gigantes, cada um deles carregando uma pressão divina que fazia até os mais corajosos ajoelharem-se. Nem sequer eram ataques deliberados - apenas vazamentos de energia de seu despertar, mas poderosos o bastante para fazer tremer todo o continente oriental de Bei Dou.Enquanto isso, o sangue do Soberano também reagia, revelando sua verdadeira natureza. Símbolos do Grande Tao brotavam como joias de sangue, formando uma matriz divina que continha todo o poder descontrolado do Cálice. Sequer um fragmento desse poder poderia vazar - seria suficiente para destruir planetas inteiros.Afinal, esta era uma Arma Imperial semi-completa, capaz de deixar qualquer facção louca de desejo.[RUMMMM!]O sangue celestial queimava, iluminando as marcas de sangue deixadas no artefato pelos antigos mestres do Cálice. Mas resistência surgiu - nove marcas brilharam com luz multicolor, exalando aura de Supremos, abafando as chamas temporariamente. Eram as marcas dos quase-Imperadores da antiga linhagem Devoradora.Protegido pelo amuleto de Shi Hao, Qin Tian observava impassível aquele conflito cósmico.— O que estão fazendo? Será que estão limpando as marcas deixadas pela linhagem da Piedade? — Perguntou-se, intrigado.Anos de adoração haviam deixado marcas indestrutíveis no artefato. Não apenas um, mas vários Sábios e Quase-Imperadores haviam selado pactos de sangue com o Cálice para facilitar seu controle por descendentes.Outros clãs imperiais faziam o mesmo - caso a arma se perdesse, um simples encantamento a faria retornar.Qin Tian admirava aquilo:— Em Bei Dou atual, apenas Duan De poderia realizar tal façanha.Apagar marcas de Sábios e Quasi-Imperadores, mesmo enfraquecidas por milênios, era impossível para qualquer um... exceto para Duan De com seu sangue celestial.— Ou talvez Gai Jiu You, mas apenas no auge de seu poder — ponderou Qin Tian. — Como um Grão-Sábio, não teria chance.Mas outra dúvida surgiu:— Por que a linhagem da Piedade nunca convocou o Cálice de volta?— Seria defeito no artefato? Ou alguém o selou?Marcas eram seguros contra perdas, mas nenhum método era infalível. O Selo do Rei-Virya e o Pagode Solar, por exemplo, haviam desaparecido no cosmos, levando ao declínio de suas linhagens.[...]Finalmente, o sangue celestial prevaleceu. Quando o Cálice pousou, as marcas coloridas haviam desaparecido... junto com toda a energia do precioso sangue.Duan De pegou o artefato, pulando de alegria como uma criança - afinal, aquela era meia Arma Imperial.Qin Tian, porém, estava ainda mais feliz.— Roubar ou não roubar? — Perguntou a si mesmo.Sua resposta veio como um sorriso malicioso:— Claro que sim!— Contra uma Arma Imperial, que ética importa?— "Não seja tão Duan De, não seja tão Cão Negro" — parodiou. — Esta é minha chance de fazer história!"Serei o primeiro a enganar Duan De sem ser enganado por ele!"— Vossa Majestade já é um Soberano Celestial! Pra que precisa de Arma Imperial? — pensou, olhos brilhando. — Que tal me presentear?"Já que aprendi técnicas de Cao Yu Sheng, devia me tornar seu discípulo!"E o Cálice era perigoso demais... que aluno dedicado deixaria seu mestre em perigo?"Vou demonstrar minha piedade filial assumindo este fardo por ele..."Escondido nas dobras do espaço, Qin Tian aproximou-se silenciosamente. Sacou primeiramente uma espada larga, mas reconsiderou, trocando-a por uma alabarda de penas de fênix.— SAUDAÇÕES, MESTRE!!! — gritou, enquanto a arma pesada caía sobre a nuca do desprevenido Duan De.Era seu primeiro ato de traição, mas seu movimento foi tão natural que até o lendário Cão Negro teria aprovado: "Você nasceu para isso!"Com força total, Qin Tian desferiu dois golpes estrondosos na cabeça do pobre Duan De. O gorducho rodopiou, olhos saltando, quase desmaiando de dor.Mas um Soberano Celestial reencarnado não cai tão fácil. Tonto, cambaleante, Duan De girou para encarar seu agressor... e recebeu uma tábua sagrada de meio metro direto na testa.[POW!]Assim, Qin Tian conquistou sua primeira promoção pessoal - de discípulo oportunista a dono do lendário Cálice Devorador!— Infinito... aquele... Celestial Supremo! — Duan De finalmente revirou os olhos. Depois de uma sequência de golpes baixos e tijoladas, ele não resistiu e desabou no chão com um baque surdo.— Nada mal para o Velho Mestre da Transcendência, hein? Corpinho em forma, dormiu na hora! — Qin Tian guardou a tabuleta de madeira, fincou o tridente dourado no

chão e enxugou o suor da testa.Em apenas alguns segundos, Qin Tian também ficou nervoso. Afinal, era o Duan De! O Mestre da Transcendência, o Imperador do Submundo!Quem não conhece sua fama pode bater nele à vontade, mas sabendo de seu verdadeiro poder, era difícil não hesitar.— Nossa, até que fui bem, hein? — Qin Tian balançou o tridente experimentalmente. — Será que nasci pra essa vida?Será que o quarteto negro do universo ia virar um quinteto?— Não, não pode ser! — Qin Tian sacudiu a cabeça. — Eu sou uma pessoa... tão boa! — Ele olhou para Duan De caído, com a cabeça cheia de galos, e percebeu que o argumento não colava.O corpo de Duan De ainda tremia, sem saber se era reflexo ou o quê.— Desculpe, Mestre, mas seu poder é grande demais. Pela minha segurança, você vai ter que sofrer um pouco!Qin Tian olhou para os lados e decidiu retirar os quatro diagramas de formação do seu Mar Amargo, empilhando-os como um tijolo.E então... BAM! BAM! BAM!— M-Meu Infinito Celestial! — Duan De gemeu de dor, quase acordando.— Droga, piorou! — Qin Tian entrou em pânico. — Onde é que bate pra desmaiar rápido mesmo? — Ele pensou rápido. — Ah, o queixo!Aproveitando que Duan De ainda estava grogue, Qin Tian acertou outra tijolada certeira, deixando-o inconsciente de novo.— Obrigado, Mestre, pelo presente!— Hora de vazar! — Qin Tian pegou o Cálice da Devoção do chão, nem olhou direito para a arma imperial e saiu correndo.De repente, ele parou, voltou alguns passos e deixou uma marca em uma pedra, apontando para Duan De.— Cena clássica, não posso perder!.....Muito tempo depois, Duan De acordou devagar, sentou no chão e olhou em volta, confuso.No instante seguinte, ele pulou em pé e começou a revirar tudo.— Cadê?! Onde está?!— Meu Cálice, minha arma imperial! — Duan De vasculhou a área, até levantando pedras do chão. — Roubaram antes mesmo de eu marcar!!— Eu devia saber... eu devia...Finalmente, ele aceitou a realidade: o Cálice da Devoção tinha sumido.— AAAAAAH! — Um urro de desespero ecoou pela região, tão triste que dava vontade de chorar.— Infinito... Celestial... seu desgraçado!!Duan De gaguejou de raiva, cambaleou para trás, segurando o peito, quase cuspindo sangue.Comparado a Ye Fan e outros, Qin Tian até que teve decência — só levou a tigela velha, nada mais.Mas pra Duan De, aquela "tigela" valia mais que tudo que ele tinha.Não foi despido, mas a dor era pior. Ele havia roubado o Cálice da tumba da Imperatriz Cruel, pagando um preço alto.Depois disso, qualquer coisa ligada a ela o fazia tremer.E agora, mal teve tempo de segurar a arma imperial antes de ser roubado. Ele estava à beira da loucura.E o pior: ele tinha acabado de gastar sangue celestial para apagar a marca da Imperatriz... e nem teve tempo de colocar a sua.FOI ROUBADO!ROUBADO!!!Foi o golpe mais cruel possível.Gastou tudo aquilo pra nada, e ainda perdeu a arma. A frustração era tanta que Duan De queria bater a cabeça na parede.Se soubesse que seria roubado, nem teria apagado a marca! Ao menos assim ainda teria algum uso.Trabalhou pra enfeitar os outros!— AAAAAAH! — Quanto mais pensava, mais Duan De se enfurecia, gritando e batendo a cabeça no chão.As rochas da região, endurecidas pelo calor extremo, se esfacelaram sob o "kung fu da cabeça" dele.— Opa, pegou fogo! — Qin Tian, espiando de longe, viu chamas incomuns surgirem.Fumaça branca saía do nariz, ouvidos e boca de Duan De — na verdade, era energia pura, o fogo da raiva que seu corpo não aguentava.Resumindo: ele estava fumegando de ódio.Energia pulsava no corpo de Duan De, transbordando, fazendo-o brilhar como uma tocha humana, os cabelos em pé.— AAAAAAH!

http://portnovel.com/book/41/10278